

B.^a 2 de Março de 916.

Precadissimo Am.^o

M.^o Basilio

Cumprimento-o muito respeitosamente
e a suas Ex.^{mas} Irmãs, desejando a todos
saude, paz e tranquillidade de espirito.

Dando, com especial agrado, cumprimento
as suas ordens, fui immediatamente
ouvir o mestre D.^o Pacifico, a quem apre-
sentei sua muito estimada carta de
27 do pp.^o Não tendo examinado o doente,
disse elle, seria duvidosa minha opiniao
sobre a ida para Esplanada, e assim
penso que Fr. Angelo deve seguir os conse-
lhos do D.^o Julio. Não tem o meu bom
e caridoso Amigo a resposta do illustre
mestre. Eu poderia perfeitamente auxi-
liar o D.^o Julio, cuja competencia e por todos
reconhecida, apenas guiando o nosso

amigo Fr. Angelo na dieta que julgo indis-
pensavel para o bom exito de qualquer tra-
tamento, mas infelizmente não mereço
delle a minima confiança, e sou forçado
a limitar-me á visita que lhe faço
diariamente, da qual trago sempre o des-
conforto de ver que o seu estado de saúde
não apresenta melhora, e que são sempre
repetidos os meus serviços quaesquer que
sejam.

Minha familia agradece e retribue os
cumprimentos e aqui continua ao
seu dispor que muito o considera,
respeita e admira e é seu.

Am.º. Ex.º e Oby.º

Alfredo C. Vieira



